



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLÓGICA DE FENOS DE FORRAGEIRAS NATIVAS DO PANTANAL

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARROSO; Marina Rose Campos ¹, PIMENTEL; Patrícia Guimarães ², LIMA; Levi Afonso Cavalcante de ³, COSTA; Clésio dos Santos ⁴, ROGÉRIO; Marcos Cláudio Pinheiro ⁵

RESUMO

As grandes áreas de campos e savanas do Pantanal brasileiro possibilitam a produção de ruminantes, tendo em vista a presença de espécies herbáceas de forrageiras nativas. Porém, mesmo com riqueza de espécies de forrageiras nativas, ocorre a substituição destas por forrageiras exóticas sem adequado critério técnico, podendo tal prática diminuir consideravelmente o uso adequado dos recursos naturais da região pantaneira. Nesse contexto, destaca-se a escassez de informações sobre o valor nutricional e forrageiro das pastagens nativas, o que tem dificultado a elaboração de estratégias adequadas de manejo alimentar e consequentemente, a conservação dessas forrageiras. Assim, objetivou-se com o presente estudo avaliar a composição químico-bromatológica de duas forrageiras nativas do Pantanal brasileiro e duas mais comumente utilizadas nas propriedades rurais, todas conservadas na forma de feno a serem utilizadas na alimentação de borregas da raça Santa Inês. Foram avaliados quatro tipos de fenos, sendo dois oriundos de forrageiras nativas do Pantanal, o capim-grama-do-cerrado (*Mesosetum chaseae* Lucas) e o capim-arroz (*Luziola subintegra* Swallen) e dois utilizados como parâmetro, o capim-tifton 85 (*Cynodon spp.*) e o capim-braquiária (*Urochloa decumbens*). Durante o período experimental, foram coletadas e armazenadas congeladas amostras dos fenos para posteriores análises laboratoriais, conforme metodologia convencionalmente adotada. Os teores de matéria seca para os fenos avaliados foram considerados próximos, variando de 869,6 g kgMS⁻¹ para o grama-do-cerrado a 791,0 g kgMS⁻¹ para o feno de capim-braquiária. O feno de capim-arroz apresentou considerável superioridade em relação ao teor de proteína bruta (PB; 128,3 g kgMS⁻¹) quando comparado aos fenos de grama-do-cerrado (72,4 g kgMS⁻¹) e braquiária (47,3 g kgMS⁻¹). O feno de capim arroz também apresentou maior teor de matéria mineral (164,7 g kgMS⁻¹) em relação aos demais fenos (60,5; 56,7 e 55,7 g kgMS⁻¹, respectivamente para os fenos de grama-do-cerrado, tifton 85 e braquiária). O teor de extrato etéreo do feno-grama-do-cerrado apresentou o valor mais elevado (34,5 g kgMS⁻¹). Os valores de fibra em detergente neutro dos fenos foram próximos, variando de 780,6 g kgMS⁻¹ para braquiária a 726,1 g kgMS⁻¹ para o capim-arroz. O feno de tifton 85 apresentou o menor teor de fibra em detergente ácido (383,4 g kgMS⁻¹). O menor teor de lignina foi observado no feno tifton 85 (31,3 g kgMS⁻¹) e o maior teor no feno grama do cerrado (66,1 g kgMS⁻¹). O maior teor de carboidratos totais (CT) e carboidratos não fibrosos (CNF) foi observado no feno de braquiária (886,9 g kgMS⁻¹ e 145,1 g kgMS⁻¹, respectivamente) e

¹ Mestranda em Zootecnia - UFC, marina.rcb@gmail.com

² Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com

³ Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com

⁴ Doutorando em Zootecnia - UFC, clesiosantzoo@gmail.com

⁵ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br

a maior proporção entre CT:CNF foi no feno de capim-arroz. O feno de capim-tifton 85 apresentou o maior valor de nutrientes digestíveis totais (532,2 g kgMS⁻¹), seguido pelos fenos de capim-arroz (498,1 g kgMS⁻¹), grama-do-cerrado (491,3 g kgMS⁻¹) e capim-braquiária (489,31 g kgMS⁻¹). A partir da composição obtida para os fenos dos capins grama-do-cerrado e capim-arroz, nativos do Pantanal, constata-se que os mesmos podem consistir em alternativa viável para alimentação de borregas Santa Inês.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e Produção de Ruminantes, Bromatologia, Conservação de forragem, Forrageiras alternativas, Pequenos ruminantes

¹ Mestranda em Zootecnia - UFC, marina.rcb@gmail.com
² Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com
³ Mestre em Zootecnia - UFC, levi.afonso@gmail.com
⁴ Doutorando em Zootecnia - UFC, clesiosantzoo@gmail.com
⁵ Pesquisador - EMBRAPA Caprinos e Ovinos, marcos.claudio@embrapa.br